

Polícia investiga OSC após denúncia de irregularidades

Ex-funcionários apontam negligência e problemas da Organização na gestão da Casa Moradia Parque Miami, em Sto. André

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br

A Polícia Civil abriu inquérito para investigar denúncia de supostas irregularidades na gestão da Casa Moradia Parque Miami, serviço de acolhimento de Santo André para homens adultos. Ex-funcionários relataram à reportagem do Diário episódios de negligência e maus-tratos, além da falta de condições estruturais para o atendimento na unidade.

Um profissional que se desligou da equipe mantida pela Apoio – Associação de Auxílio Mútuo da Região Leste, OSC (Organização da Sociedade Civil) responsável pela Casa, afirmou que os problemas na instituição se agravaram nos últimos meses. “Esta claro que a falta de verba levou o local à ruína”, disse o ex-funcionário, que pediu para ter a identidade preservada.

Entre as irregularidades apontadas estão o suposto uso de medicamentos vencidos, a negligência de cuidados com os moradores atendidos no espaço, entre os quais a higienização adequada dos usuários e dos espaços onde eram colocados, possível desvio de recursos e de donativos enviados à Casa e o atraso de salários referentes a dois meses distintos em 2022.



INVESTIGAÇÃO. Polícia Civil, por meio do 6º DP, instaurou inquérito para apurar supostas de irregularidades na Casa Moradia Parque Miami

Diante das denúncias, o caso foi encaminhado para investigação pelo 6º DP (Distrito Policial) de Santo André. “A autoridade policial solicitou exames periciais junto ao Instituto de Criminalística e aguarda o resultado dos laudos para análise e esclarecimento dos fatos”, disse, em nota, a SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo), ressaltando que detalhes serão preservados “para garantir a autonomia ao trabalho policial”.

A Prefeitura de Santo André, por meio da Secretaria

de Assistência Social, destacou que durante o monitoramento dos trabalhos prestados na Casa Moradia Parque Miami, no último ano, foram identificadas falhas na condução dos serviços e foi solicitada a substituição da gerência, da equipe técnica e reorganização dos demais colaboradores. “O pedido foi atendido e, desde outubro de 2022, o equipamento está sob nova coordenação”.

O município esclareceu que as pessoas atendidas pela instituição são homens adultos que viviam em situa-

ção de rua com algum grau de dependência, tais como debilidades físicas ou mentais. Segundo o Paço andreense, a Apoio - Associação de Auxílio Mútuo da Região Leste, que presta o serviço de forma indireta desde 2019, foi escolhida mediante chamamento público.

“Continuamos acompanhando a organização e tomando as medidas administrativas necessárias e, caso o acompanhamento técnico identifique elementos contrários à boa execução dos serviços, será feito o rompimento

da parceria da Administração com a organização social Apoio”, declarou a Prefeitura. “No fim de 2022, a Prefeitura de Santo André recebeu do Ministério Público um informe de denúncia com teor similar, realizada por profissional que havia sido desligado. Cabe mencionar que a Prefeitura convocou o denunciante, que até o momento não atendeu à convocação”, concluiu.

Até o fechamento da edição, a instituição Apoio não respondeu aos questionamentos do Diário.

SÃO CAETANO

Homem é detido por tentar retirar remédios com receita falsa

Um homem de 18 anos foi detido em flagrante pela GCM (Guarda Civil Municipal) de São Caetano enquanto tentava retirar medicamentos controlados no CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas) Zoraide Maria Rampasso, no Bairro Mauá. A receita médica era falsa. O homem, que já possuía antecedentes criminais por venda de medicamentos em outro município, foi conduzido à Delegacia Sede, onde foi preso e permaneceu à disposição da Justiça pelo uso de documento falso. Após receber informações da Cecom (Central de Comunicações), a ROMU (Rondas Municipais) seguiu para o CAPS AD e localizou o homem. Na abordagem foram localizadas outras receitas falsas com o rapaz, que confessou tê-las comprado pela internet. A secretária municipal de Saúde, Regina Maura Zetone, destaca o treinamento dos farmacêuticos para identificarem possíveis receitas falsas e os consequentes perigos causados pela ingestão de medicamentos sem acompanhamento médico. “Nossos farmacêuticos, especialmente os que atuam na dispensação de medicamentos controlados, estão constantemente em treinamentos para que possam avaliar as prescrições e identificar possíveis fraudes. Medicamentos que exigem controle na dispensação podem levar o paciente à dependência e a sérios efeitos colaterais”, ressaltou. da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1